
Fotodegradação de corantes vermelho ponceau e amarelo crepúsculo em soluções aquosas- estudo toxicológico aplicado em sementes Lactuca sativa

Iris Aynoã de s.n.

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas da pesquisadora Iris Aynoã.

Orientadora : Maria Carolina de Almeida

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas .

Co-orientador: Fernando de Sá

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas .

O impacto ambiental causado pela liberação em corpos d'água de efluentes coloridos sem tratamento Prévio eficiente pode proporcionar aos ecossistemas efeitos dramáticos. Promove desde a poluição Estética, a eutrofização, enfim pode implicar em perturbações em todas as matrizes ambientais. Por isso nós nos disponibilizamos a realização deste projeto, neste projeto foram utilizados um fotoreator ultravioleta (UV) com lâmpada de emissão em 254 nm, e espectrofotômetro digital UV/Vis, fabricado pela empresa Bel Photonics do Brasil LTDA. As cubetas utilizadas serão de quartzo de 5 cm (caminho óptico de 1 cm), Com o monitoramento de varredura entre 190 e 700 nm. Obtemos ajuda do instituto federal de Goiás -campus Inhumas, com seu laboratório de Energia & Meio Ambiente, utilizamos sementes Lactuca sativa (alface) como bioensaio para os corantes vermelho ponceau e amarelo crepúsculo, para estudar a toxicidade dos corantes, como resultado apenas obtivemos inibição do corante

vermelho ponceau, mais apenas estudo do efeito na fotodegradação utilizando da variação do pH e da etapa de Fotocatálise heterogênea com o catalisador ZnO não pôde ser realizada dentro do período de Vigência devido ao atraso na síntese dos fotocatalisadores, mas permanece planejada como Continuidade da pesquisa.

Palavras-chave

fotodegradação, corantes , estudo toxicológico.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida .